

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: TEORIA ANTROPOLÓGICA 2 (CÓDIGO 135208)
PROFESSORES: WILSON TRAJANO FILHO E JOÃO MIGUEL SAUTCHUK
PERÍODO: 2/2020

PROGRAMA DE CURSO

EMENTA

A disciplina dá continuidade à investigação dos fundamentos teóricos de obras etnográficas seminais, iniciado em Teoria Antropológica I. Nela analisa-se as implicações entre pesquisa e enfoque analítico, a partir de contribuições teóricas propostas a partir da metade do século XX. Além disso, atenta-se para os ecos das questões levantadas em tais obras nos debates antropológicos contemporâneos.

OBJETIVOS

Gerais. Desenvolver o aprendizado e a leitura crítica de correntes fundamentais do pensamento antropológico para o período estipulado.

Específicos. Identificar especificidades das escolas da antropologia abordadas e pontos de contato entre elas, de modo a construir uma visão abrangente da antropologia enquanto tradição de conhecimento no que se refere a suas principais matrizes; perceber os percursos de desenvolvimento da teoria antropológica; vislumbrar contribuições da antropologia para as demais ciências humanas e sociais a partir da construção de conceitos analíticos abrangentes porque baseados numa definição de humanidade a partir da diversidade.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Aulas expositivas (gravadas) e dialogadas (síncronas) sobre os temas abordados a partir de um ou mais textos da bibliografia obrigatória – chama-se de bibliografia obrigatória, obviamente, porque a leitura prévia dos textos elencados para a discussão em sala é obrigatória para todos os alunos. Em cada aula, o professor atuará como condutor da discussão do texto, que deve contar com a participação de todos os alunos. A referida bibliografia poderá ser alterada no decorrer do curso de acordo com a pertinência das obras. **A obtenção da bibliografia obrigatória é responsabilidade do aluno.**

Serão realizadas duas avaliações individuais, na forma de ensaios escritos sobre temas a serem indicados pelos professores, correspondendo cada uma a 50% da menção final.

Atendimento deve ser agendado pelos e-mails <msjoaomiguel@gmail.com> ou <wilson.trajanofilho@gmail.com>.

CRONOGRAMA E LEITURAS OBRIGATÓRIAS

1. Apresentação do Curso

PARTE 1 - ESTRUTURA SOCIAL

Da Estrutura ao Sentido

2. Evans-Pritchard, E.E. 1962 “Anthropology as History”. In *Social Anthropology and Other Essays*. Free Press (há tradução em espanhol).
3. Douglas, Mary. 1976[1966]. “Introdução” e “As abominações do Levítico”. In *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva, p. 11-17 e 57-74.
4. Douglas, Mary. 1976[1966]. “Limites externos”. In *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva, p. 141-158.

Estrutura, Conflito, Indivíduo

5. Gluckman, Max. *Rituais de Rebelião no Sudoeste da África*. Textos de Aula/UnB.
6. Firth, Raymond. 1974. “O significado da antropologia social”. *Elementos de Organização Social* (Cap. 1). Rio de Janeiro: Zahar, p. 19-57.
7. Leach, Edmund. 1996[1954]. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp. (capítulo 1 , p. 65-80).
8. Leach, E. 1996. *Sistemas políticos...* (cap. 3, p. 93-121).
9. Leach, E. 1996. *Sistemas políticos...* (caps. 9 e 10, p. 307-333).

PARTE 2 - MEDIAÇÃO

A Redescoberta da Linguística

10. Lévi-Strauss, Claude. 2012[1945]. “A análise estrutural em linguística e antropologia”. In *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, p. 43-65.
11. _____. 2012[1945]. “A estrutura dos mitos”. In *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, p. 293-331.

12. _____. 1976[1962]. “A ciência do concreto”. In *O pensamento selvagem*. São Paulo: Ed. Nacional, p. 19-55.

Um Estruturalista *sui-generis*

13. Dumont, Louis. 1997[1966]. *Homo hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp (Introdução, p. 49-67).
14. Dumont, Louis. 1997[1966]. *Homo hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp (Caps. 2 e 3, p. 84-143).
15. Dumont, Louis. 1997[1966]. *Homo hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp ("Apêndice A" e "Posfácio à edição TEL", p. 303-316 e 369-375).
16. 1º Trabalho escrito individual

PARTE 3 - CULTURA

Os Gramáticos

17. Goodenough, W. - Rethinking 'Status' and 'Role': Towards a General Model of the Cultural Organization of Social Relationships. In M. Banton (ed.), *The Relevance of Models for Social Anthropology*. Tavistock, 1968.

Os Hermeneutas

18. Geertz, Clifford. 1978. “Uma descrição densa: para uma teoria interpretativa da cultura”. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 11-41.
19. Geertz, C. 1978. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar,, p. 278-321.
20. Turner, Victor. 2005[1967]. “O Símbolo no ritual ndembu”. In: *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói, EdUFF.p. 49-82.
21. Turner, V. 2005. “Símbolo ritual, moralidade e estrutura social entre os Ndembu”. In: *Floresta de símbolos*, p. 83-94
22. Turner, V. 2005. “Betwix and between: o período liminar no ‘ritos de passagem’” In: *Floresta de símbolos*, p. 137-158.

PARTE 4 – PRÁTICA e CONCLUSÃO

23. Bourdieu, Pierre. 2009 [1980]. “Estruturas, *habitus*, práticas” e “A crença e o corpo”. In *O*

- senso prático*. Petrópolis/RJ: Vozes, p. 86-107 e 108-132.
24. Bourdieu, P. “A terra e as estratégias matrimoniais” . In *O senso prático*. Petrópolis/RJ: Vozes, p. 244-265.
 25. Sahlins, Marshall. 2008[1981]. *Metáforas históricas e realidades míticas: estrutura nos primórdios da história do reino das Ilhas Sandwich*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Introdução e capítulo 1)
 26. Sahlins, M. *Metáforas históricas e realidades míticas*. (capítulo 2 e Conclusão)
 27. Ortner, Sherry. 2011. “Teoria na antropologia desde os anos 60”. *Mana*, 17(2): 419-466.
 28. 2º trabalho individual

LEITURAS RECOMENDADAS

Cada parte do curso terá uma série de leituras recomendadas adicionais que comentarão os textos obrigatórios e seus autores.